

PT faz jogo duplo

Oficialmente, as lideranças do PT garantem que não vão interferir na decisão do PMDB. Mas integrantes do PT admitiram que o partido estava tentando adiar o encontro de hoje por dois motivos. O primeiro, é a preferência do PT por Sarney, que desde o início da campanha eleitoral apoiou a candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva. Além disso, o PT quer evitar a polêmica que será criada em torno do apoio à uma candidatura que não conta com o apoio integral de todo o PMDB.

"O PT tem a tradição de tomar decisões em reuniões com a presença de 100% da bancada. Se não houver a totalidade da bancada presente, a reunião é adiada. O PMDB pode agir de forma diferente", disse o líder do

PT no Senado, Eduardo Suplicy (PT-SP).

Segundo ele, o PT honrará o compromisso firmado com o PMDB. "Vamos apoiar o nome do indicado pelo PMDB. Mas é preciso que o nome indicado respeite os princípios institucionais e democráticos."

Com a possibilidade de esvaziamento da reunião e de lançamento de uma candidatura avulsa, parlamentares do PT e do PMDB disseram que as chances da indicação do candidato do PMDB à presidência do Senado ocorrer amanhã são mínimas.

Espera-se que a reunião seja adiada. Mas se houver uma indicação sem o apoio de todo o PMDB, o PT poderá ser obrigado a rever o acordo fechado anteriormente.